

ENTRAVES NA ADESÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Alves de Oliveira Nascimento¹; Fidel da Silva Bezerra¹; Livia Alipio dos Santos Siqueira¹; Renan Ferreira da Silva¹; Felicialle Pereira da Silva²

renan.f.silva@hotmail.com

Introdução: A esquizofrenia é uma patologia que afeta diretamente a saúde mental do indivíduo, muitas vezes impossibilitando interações sociais satisfatórias, inclusive no contexto familiar, pois em diversas ocasiões estes apresentam dificuldades na compreensão da doença. O uso de medicamentos no tratamento da esquizofrenia produz a atenuação de sintomas psicóticos, comuns nos vários tipos da doença, entretanto observa-se que existe resistência relacionada à adesão terapêutica medicamentosa, dificultando o curso do tratamento. **Objetivo:** Descrever as dificuldades relacionadas à adesão do tratamento medicamentoso para pacientes com esquizofrenia. **Método:** Revisão integrativa da literatura norteada pela questão condutora: “Quais os principais entraves para a adesão terapêutica em pacientes esquizofrênicos?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes descritores do DECS de forma integrada, com o operador booleano AND: Esquizofrenia, Adesão ao tratamento, Enfermagem. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis publicados entre 2011 a 2016 nas línguas portuguesa e inglesa, que responderam a pergunta condutora deste estudo. O resultado final consistiu em 09 artigos e para discussão foram elencadas categorias temáticas, quais sejam: estigma e negação da doença; desconhecimento dos efeitos colaterais; vinculação do paciente ao tratamento. **Resultados:** Observou-se que o desconhecimento sobre os efeitos colaterais pelo paciente e por seus familiares dificultam o processo de adaptação e aceitação da terapia medicamentosa. O preconceito e estigma sobre a patologia formam grande obstáculo no que se refere à falta de entendimento da doença, podendo levar a negação da mesma por parte do paciente e ou da família, afetando também o convívio social. A falta de vínculo entre profissionais de saúde, paciente e cuidadores do paciente é um entrave importante, pois a confiança é um elo imprescindível para obtenção de respostas positivas para o tratamento. **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve prezar pela segurança do paciente, reconhecendo características comportamentais que indicam dificuldades na adesão ao tratamento, esclarecendo ao próprio e aos seus familiares no que consiste a dinâmica da patologia e eliminar possíveis dúvidas, o que pode fazer com que os mesmos percebam a importância da terapia medicamentosa. Constatou-se também que o apoio familiar é de extrema importância para o êxito da terapia, bem como a vinculação da equipe de saúde durante a execução e manutenção do projeto terapêutico individual do paciente.

DESCRITORES: Esquizofrenia; Adesão ao tratamento; Enfermagem

¹. Acadêmicos do Curso Bacharelado em Enfermagem na Universidade Maurício de Nassau. Recife-PE

². Enfermeira, Especialista em Atenção Psicossocial - UFSC, Mestre em Enfermagem pela UFPE, Doutoranda do Programa de Neuropsiquiatria – UFPE.